



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: DESAFIOS E BENEFÍCIOS

RAFAELA DA SILVA MOREIRA¹, MARÍLLIA FERREIRA CALADO³, FLÁVIA NUNES FERNANDES¹, DÉBORA SILVA AMORIM¹, ROBERTA AMORIM DE MATOS¹, JOÃO LÚCIO MACÁRIO LIRA², LILIAN DE LUCENA OLIVEIRA³

¹: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), Feira de Santana, Bahia (BA)

²: Centro Universitário CESMAC, Maceió (AL)

³: Faculdade Maurício de Nassau Caruaru (UNINASSAU), Caruaru (PE)

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) foram implantadas no Sistema Único de Saúde (SUS) como um novo tipo de estratégia de abordagem ao usuário, criando e fortalecendo vínculos terapêuticos, além do direito de usufruir de uma política pública com finalidade de prevenir agravos, melhoria da perspectiva, qualidade de vida e atender aos pacientes de forma integral. **OBJETIVO:** O presente trabalho visou apresentar, por meio de estudos feitos em artigos científicos, as Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde, seus desafios e benefícios. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo descritiva, mediante utilização de artigos publicados nos anos de 2015 até 2020, nas bases de dados eletrônicas Lilacs e SciELO, utilizando-se o termo: “Práticas Integrativas AND SUS” e “Práticas Integrativas AND Benefícios” “Práticas Integrativas AND Desafios”. Foram encontrados 250 artigos relacionados à temática abordada, sendo selecionados 20 artigos. **RESULTADOS:** Em março de 2020 o SUS incluiu 10 práticas integrativas em seus atendimentos, com as novas atividades, ao todo, o SUS passa a ofertar 29 procedimentos. Contudo, por ser uma área relativamente nova, enfrenta algumas resistências, apesar disso, as PICs são ferramentas de estímulos da integralidade, promoção, prevenção e tratamento de indivíduos e famílias, tal como prioriza o SUS. Existe o desafio de aprofundar o cuidado em um modelo integral de assistência, capacitação e incentivo dos membros da equipe de saúde, ao apoio aos profissionais não médicos, assim como a compreensão e percepção das perspectivas das PICs. **CONCLUSÃO:** As práticas integrativas são um grande ganho para atenção básica que é a porta de entrada para o SUS, de maneira que pode influenciar beneficentemente a vida de seus usuários, estimulando a saúde do indivíduo nas dimensões físicas, mental, social, espiritual, ademais, reduz o uso de medicamentos, alivia ansiedade e promove relaxamento e bem estar.

Palavras-chave: Atenção Básica, Terapias Complementares, Promoção da Saúde.